

EXPERIÊNCIAS E EXPERIMENTAÇÕES NO PIBID: UM PERCURSO DESAFIADOR

Gabriela Rodella de Oliveira ¹
Sérgio Barbosa de Cerqueda ²

RESUMO

Este relato de experiência investe na apresentação de aspectos dos Projetos Político-Pedagógicos das Licenciaturas Interdisciplinares (LIs) e do curso de História da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), integrantes da atual edição do PIBID. Participam do Programa quinze núcleos, vinculados a cinco subprojetos de cinco LIs (Ciências Humanas e Sociais e suas tecnologias; Linguagens e suas tecnologias; Ciências da Natureza e suas tecnologias; Matemática e Computação e suas tecnologias; Artes e suas tecnologias) e da Licenciatura em História. Em segundo lugar, apresentamos os desafios para a implementação dos objetivos traçados em nossa realidade pibidiana, ou seja: incentivar a formação de professores/as da educação básica em nível superior no Sul e Extremo-Sul da Bahia; promover a integração entre a educação superior e a educação básica; fortalecer a formação teórico-prática de licenciandos/as da Universidade; induzir a extensão, a pesquisa e a produção acadêmica com base no contexto escolar; impactar os horizontes de expectativas de estudantes da educação básica pelo contato com as ações do PIBID; valorizar a parceria com as escolas públicas de educação básica como espaços de formação para o magistério; promover a inclusão e valorização das diversidades étnicas, raciais e de gênero e, por fim, incentivar a inovação pedagógica e a criatividade no ensino. Após os primeiros meses de nossa caminhada, observamos que nossas atividades reverberam no espaço escolar, através da construção, cada vez mais evidente, de redes de trabalho pedagógico e colaborativo entre licenciandos/as e as escolas envolvidas. Isso é possível pela força do trabalho de articulação entre teorias e práticas para o exercício do magistério e pelas diversas iniciativas extensionistas desenvolvidas no âmbito do PIBID, muitas das quais focam na inclusão e na valorização da diversidade. Em suma, a formação ofertada pelas LIs e pelo curso de História dialoga fortemente com a cotidianidade das ações realizadas nos cinco subprojetos do Programa.

Palavras-chave: PIBID, UFSB, Licenciaturas Interdisciplinares, História, Formação de professores/as.

INTRODUÇÃO

O presente texto tem como objetivo relatar e analisar o percurso formativo em desenvolvimento no âmbito do Projeto Institucional do Programa Institucional de Bolsa de

¹ Docente da Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB e Coordenadora Institucional do PIBID/UFSB 2024-2026, gabriela.rodella@ufsb.edu.br.

² Docente da Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB e Coordenador de Área de Gestão de Processos Educacionais do PIBID/UFSB 2024-2026, sergio.cerqueda@csc.ufsb.edu.br.





Iniciação à Docência (PIBID) na Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), vigente entre 2024 e 2026, destacando as experiências e experimentações vivenciadas por estudantes, professores/as supervisores/as e coordenadores/as de área nas escolas públicas parceiras. Considera-se, para tanto, a complexidade do cenário educacional contemporâneo, os desafios enfrentados pela escola pública e as possibilidades abertas pelo trabalho colaborativo e interdisciplinar em estreito olhar para a realidade dos territórios onde o Programa atua. Além disso, é importante destacar que a proposta do Programa dialoga fortemente com a concepção dos cursos de licenciatura que a UFSB implementa desde a sua criação. Para as nossas reflexões, cabe realizar, portanto, uma abordagem de aspectos presentes nos PPCs dos cursos envolvidos com as atividades solicitadas pelo Programa.

A formação de professores/as é um campo que envolve múltiplas dimensões – teóricas, práticas, políticas e afetivas. Neste contexto, o PIBID constitui-se como uma política estratégica para o fortalecimento da formação inicial docente. Na Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), a proposta do Programa se articula fortemente com a organização curricular das Licenciaturas Interdisciplinares (LIs) e do curso de História, estruturada em torno de princípios como a interdisciplinaridade, a territorialidade e a formação integral de licenciandos/as.

Nos PPCs das LIs, a noção de interdisciplinaridade se faz fortemente presente (FIORIN, 2008; JAPIASSU, 1976), assim como o trabalho pedagógico com a interculturalidade como um “enfoque global que deve afetar todos os atores e todas as dimensões do processo educativo, assim como os diferentes âmbitos em que ele se desenvolve” (CANDAU, 2008) para que os/as licenciandos/as se reconheçam, valorizem e acolham o caráter singular e diverso do ser humano.

Como prenunciado por Anísio Teixeira (1968), o modelo das Licenciaturas da Universidade oferece, desde sempre, a possibilidade de experimentação de inovações pedagógicas e do cultivo do tradicional, proveniente da cultura popular, garantindo e fomentando o acesso e a reflexão a epistemologias diversas. São ações e iniciativas institucionais que materializam o previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSB 2020-2024 por sua postura de promoção das relações entre universidade e educação básica.





Na UFSB, as LIs constituem-se como cursos de graduação que habilitam estudantes para atuar criticamente na educação básica, com uma arquitetura curricular que busca promover o diálogo constante com distintas áreas, de modo que os percursos de formação se ancoram nessa interação. Trata-se, portanto, de questionar as especificidades de cada área de atuação das licenciaturas sem, contudo, desfavorecê-las em razão de uma generalidade que obliteraria as discussões sobre o que seja e o que se faz em uma LI, levando em conta as complexidades da contemporaneidade.

As LIs e o curso de História ancoram-se em uma arquitetura curricular que promove a oferta de “componentes curriculares obrigatórios (teóricos e práticos), de componentes curriculares optativos, de estágios supervisionados, de componentes curriculares de extensão, além de promover o protagonismo discente para o desenvolvimento de atividades de extensão e de atividades complementares” (UFSB, 2023, p. 15). A proposta curricular procura responder, assim, de forma particular, às demandas de uma formação diferenciada de professores/as da educação básica:

Isso possibilita uma formação acadêmica que articula permanentemente a formação teórica com inúmeras práticas, em particular, através da proposição de laboratórios interdisciplinares (...). O enfoque dado a esse entrecruzamento de possibilidades pedagógicas busca responder aos enfrentamentos acerca da necessária reestruturação dos cursos de Licenciatura. Essa tem sido uma demanda constante, advinda tanto das políticas públicas para a área, como das contribuições de pesquisas acadêmicas. Pretende-se, portanto, garantir uma formação ampla e interdisciplinar que articule teorias e práticas pedagógicas com base na compreensão e interpretação permanente das realidades da educação básica. (UFSB, 2023, p. 16)

Por essas razões, o Projeto Institucional (PI) do PIBID/UFSB 2024-2026 foi construído de forma coletiva, reunindo docentes e coordenadores dos três *campi* da UFSB: Campus Jorge Amado (CJA), em Itabuna, Campus Paulo Freire (CPF), em Teixeira de Freitas, e Campus Sosígenes Costa (CSC), em Porto Seguro. Com base nos Projetos Pedagógicos de Curso das LIs e da Licenciatura em História e nos objetivos traçados pelo edital CAPES nº 10/2024 (BRASIL, 2024), a proposta definiu como eixo estruturante o fortalecimento da escola pública como espaço formativo e de experimentação pedagógica. Isso coaduna com a formação nas LIs e em História que já era praticada antes de nossa entrada no Programa.

O PI articula-se, por conseguinte, de maneira orgânica com a formação já vislumbrada pelos cursos de formação de professores/as da UFSB, e abrange estudantes de todas as suas





licenciaturas, estruturando-se a partir de cinco subprojetos: 1) Subprojeto Interdisciplinar em História e Ciências Humanas e Sociais; 2) Subprojeto Interdisciplinar em Ciências da Natureza e Matemática; 3) Subprojeto Interdisciplinar na área de Linguagens; 4) o Subprojeto Disciplinar em Artes; e 5) o Subprojeto Disciplinar em Ciências da Natureza. Foram implementados 15 núcleos nos três *campi* da UFSB, com a participação de 360 estudantes bolsistas de iniciação à docência, 45 professores/as supervisores/as e 15 docentes na função de Coordenadores/as de Área (CAs), além da Coordenação Institucional e da Coordenação de Área de Gestão de Processos Educacionais.

Todos os subprojetos do PI visam aperfeiçoar a formação dos/as licenciandos/as por meio da articulação constante entre teorias e práticas, para o exercício de uma prática profissional solidária (BONDÍA, 2022). Com base na ação-reflexão-ação, têm sido abordadas políticas públicas educacionais, relações de ensino-aprendizagem, metodologias ativas e práticas pedagógicas mediadas por tecnologias que propõem um trabalho interdisciplinar, intercultural e intepistêmico. Assim, o PIBID/UFSB tem sido desenvolvido em estreita colaboração com as redes públicas de ensino, garantindo a imersão dos/as licenciandos/as no cotidiano escolar sob supervisão de professores/as da educação básica, de modo articulado com a orientação de docentes do ensino superior.

A concepção de formação assumida pelo projeto considera a prática pedagógica como espaço de pesquisa, criação, reflexão crítica e atitude extensionista, buscando superar modelos tecnicistas e fragmentados. O diálogo entre universidade e escola tem sido cultivado por meio de encontros regulares, oficinas, rodas de conversa, planejamento coletivo, desenvolvimento de projetos de extensão e de pesquisa, além de mediações didáticas realizadas em sala de aula.

METODOLOGIA - EXPERIÊNCIAS E EXPERIMENTAÇÕES NOS NÚCLEOS

A metodologia adotada no desenvolvimento e acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos nos cinco Subprojetos do PI da UFSB baseia-se em uma abordagem qualitativa, fundamentada na pesquisa-ação-reflexão-ação e na pedagogia crítica. Cada um dos núcleos realiza ciclos contínuos de planejamento, aplicação, avaliação e replanejamento, registrados em relatórios e diários de campo reflexivos produzidos pelos/as estudantes bolsistas. Há uma formação contínua intercampi estruturada a partir de oficinas, rodas de





conversa e palestras, que ocorre na maioria das vezes de forma remota, organizadas pela CI em parceria com os/as CAs. Em novembro de 2025, ocorrem os Seminários de Meio Termo do PIBID UFSB realizados em cada *campi*.

Nas formações já ofertadas, destacam-se a Conferência de Abertura, intitulada *Antirracismo na Escola*, ministrada pela Prof^a. Dr^a. Célia Regina da Silva (UFSB/CSC); a palestra *Cultura POP na Escola*, ministrada pelo Prof. Dr. Francisco Nascimento (UFSB/CSC); a *Oficina de Escuta Sensível na Educação*, conduzida pelo Prof. Dr. Leandro Gaffo (UFSB/CPF); a roda de conversa *Currículo e Educação em Tempo Integral: Tempos, Espaços e Aprendizagens*, mediada pelo Prof. Me. Erivelton Souza Campos; a *Oficina A Educação Integral como ferramenta para a confluência dos espaços-tempos-relações na escola*, conduzida pela Prof^a. Dr^a. Luana Manzione (UFSB/CSC); a palestra *Aprendendo a ser professor/professora no PIBID: as vivências nas escolas e as reflexões no diário de campo*, ministrada pela Prof^a. Dr^a. Rosenaide Ramos (UESC); a roda de conversa *A escola, seus sentidos e atores*, mediada pela Prof^a. Dr^a. Rosemary Aparecida Santiago (UFSB/CJA); a *Oficina de Competências e Habilidades no ENEM*, conduzida pelo Prof. Dr. Leandro Gaffo (UFSB/CPF); a *Oficina de Metodologias Ativas*, conduzida pela Prof^a. Dr^a. Maristela Midlej (UFSB/CJA) e a *Oficina de IA generativa em ambiente educacional*, conduzida pela Prof^a. Dr^a. Ivana Gamerman (UFSB/CSC) e por estudantes de iniciação científica sob a sua orientação.

Além disso, reuniões virtuais promovidas pela CI permitem o acompanhamento das experiências em curso, a partilha de desafios e a socialização de estratégias pedagógicas. As práticas são avaliadas com base em indicadores como a participação dos/as bolsistas nas atividades escolares, a articulação entre universidade e escola, a inovação nas práticas pedagógicas e o desenvolvimento da identidade docente. Para tudo isso, há o apoio constante das diversas instâncias universitárias, em particular, da Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica da Universidade por compreender que o PIBID é um Programa institucional de grande importância para a formação de licenciandos/as da UFSB, incluindo-se aqui a regulamentação prévia das possíveis equivalências entre o Programa, o Estágio Supervisionado, as atividades de extensão e as atividades curriculares complementares.

Cumprе destacar que as experiências vivenciadas pelos núcleos têm revelado a potência do PIBID como espaço de experimentações pedagógicas, ressignificações da





docência e fortalecimento das escolas públicas parceiras. Apontaremos, a seguir, algumas das inúmeras atividades desenvolvidas pelos diferentes subprojetos em curso no PIBID/UFSB. Trata-se aqui de uma seleção, em um universo muito mais amplo de experiências vivenciadas:

1. Subprojeto Interdisciplinar em Linguagens (CJA, CSC, CPF)

Os núcleos Interdisciplinares em Linguagens estão situados nas três atuais cidades-sede da UFSB, Itabuna, Porto Seguro e Teixeira de Freitas, mas contemplam também escolas em Ilhéus e Coaraci. Nas escolas envolvidas no PIBID/UFSB, os/as estudantes desenvolvem práticas voltadas à leitura literária e de incentivo à leitura de um modo geral com alunos/as do ensino fundamental e médio, projetos de produção textual, projetos de multiletramentos e usos de tecnologias digitais na sala de aula, tendo como ponto de partida o estudo crítico da BNCC. Destacam-se ainda a realização de oficinas de criação de fanzines, de projetos de escrita para o Enem, de rodas de leitura, de dramatizações, de atividades de gamificação com o uso do RPG e podcasts temáticos, além de projetos como o *Raízes da diversidade e a valorização das relações étnico-raciais*, a *Oficina de Produção de curtas-metragem baseados em contos de fantasia, suspense e terror* e a *Oficina Pensar, sentir e criar: explorando as emoções com mapas mentais*.

2. Subprojeto Interdisciplinar em Ciências Humanas e Sociais e História (CJA, CSC, CPF)

Projetos interdisciplinares sobre direitos humanos, territórios, identidades e memórias locais marcam a atuação dos núcleos. Atividades como cartografia afetiva, construção de narrativas históricas e visitas técnicas a espaços culturais têm sido mobilizadas para promover o pensamento crítico e a valorização das culturas locais.

Os núcleos têm desenvolvido projetos voltados à história local, à cultura afro-brasileira e indígena e à valorização da memória dos territórios. Foram realizadas igualmente entrevistas com moradores, construção de linhas do tempo colaborativas e a produção de materiais didáticos interativos. Além disso, foram implementados projetos como o *Universidade e Sociedade: Perspectivas de Vida*, que envolve rodas de conversa para divulgação da vida universitária e da UFSB; o *Plantão Enem - Auxiliando os estudantes a solicitarem a isenção da inscrição do Enem*, e o *Rolê Cultural*, que propõe expedições artístico-culturais em quatro escolas públicas do município de Porto Seguro, bem como a *Oficina de Educação Patrimonial e Artística (EPA)*, a *Oficina de tranças afro* e a *Oficina*





Estação do Saber - Batalha de rima, entre outras ações relacionadas ao cotidiano escolar e à sala de aula.

3. Subprojeto Interdisciplinar em Ciências da Natureza e Matemática (CJA e CSC)

Experimentos com materiais recicláveis, feiras de ciências, produção de jogos didáticos e atividades de educação ambiental foram algumas das práticas interdisciplinares realizadas pelos núcleos do Subprojeto de Ciências da Natureza e Matemática. Foram também materializadas a participação na elaboração de planos de aula e roteiros de aulas práticas; a montagem de experimentos; a monitoria durante a execução dos experimentos dos estudantes em aulas práticas; a mediação de processos investigativos científicos, promovendo o protagonismo estudantil e a alfabetização científica.

Palestras como a de *Sustentabilidade e Saúde Humana - Como cuidar do planeta é cuidar de nós mesmos*, ministrada pela Coordenadora de Área de um dos núcleos, e o projeto de extensão *Fortalece PSE - Programa Saúde na Escola*, bem como outros projetos, tais como: *Implementação da Horta Escolar* e *Projeto Limpeza de Praias*, fazem parte das ações dos/as docentes e estudantes desses núcleos. Ademais, foi realizado um mutirão de auxílio para pedido de isenção e inscrição no ENEM e palestra sobre monitoramento da qualidade da água.

4. Subprojeto Interdisciplinar em Ciências da Natureza (CPF)

No núcleo de Ciências da Natureza, que desenvolve seus trabalhos no Campus Paulo Freire, destaca-se a implementação de *Clubes de Ciências* em quatro escolas públicas da região do extremo sul da Bahia: Colégio da Polícia Militar Anísio Teixeira (CPM), em Teixeira de Freitas; Colégio Integração de Ibatã (distrito de Mucuri); Complexo Estadual de Educação de Itamaraju (CIEI) e no Colégio Estadual de Tempo Integral Homero Pires, em Prado. Os *Clubes de Ciências* funcionam como ambientes de discussão, de estudo e de debate das Ciências, no contraturno das aulas, para a visibilidade e a divulgação científica, além de promover o ensino de Ciências na escola em uma perspectiva interdisciplinar. Outrossim, os/as pibidianos/as seguem com o apoio nas aulas através da mediação de temas definidos pelos/as supervisores/as, o auxílio individual a alunos/as das escolas e a proposição de atividades pedagógicas.

5. Subprojeto Interdisciplinar em Artes (CJA, CSC, CPF)





Com foco nas artes como linguagens pedagógicas, os núcleos realizaram oficinas de teatro, música, expressão corporal, grafite e fotografia. As práticas valorizaram a criação autoral, a identidade cultural e a experimentação estética como meios de aprendizagem. Destacam-se o projeto de extensão *Rádio Diversamente: escuta, ecologias e cibernética*, marcado por uma abordagem antitecnocrática e colaborativa, que estimulou a experimentação artística e técnica, tanto no campo da transmissão, quanto no da recepção e escuta sonora, com oficinas específicas em cada uma das escolas envolvidas. Há ainda o estímulo à participação dos/as estudantes em eventos científicos, como o Enalic (Brasília) e o Confaeb (João Pessoa).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisando o percurso desenvolvido até o momento, constata-se que o PIBID/UFSB alcança efetivamente boa parte dos objetivos traçados pelo PI do Programa. A formação de professores/as da educação básica em nível superior no Sul e extremo Sul da Bahia se reforça com as atividades desenvolvidas pelos/as estudantes no âmbito do próprio Programa, bem como nos outros Componentes Curriculares frequentados, pois os/as licenciandos/as se sentem confortáveis e muito próximos/as das escolas, apropriando-se de questões teóricas e familiarizando-se com questões práticas, o que lhes proporciona um senso de pertencimento aos cursos e à profissão que certamente fará diferença em suas graduações.

Essa sensação se transfere também para o cumprimento do objetivo de promoção da integração entre a educação superior e a educação básica, pois ela representa de modo muito prático essa integração: o desenvolvimento de projetos de extensão do PIBID/UFSB nas escolas tem fomentado uma interação que atravessa demandas e criações de atividades que atendem a desejos, tanto dos/as licenciandos/as, como dos/as alunos/as da escola básica. O fortalecimento da formação teórico-prática de estudantes da Universidade pode ser verificado no percurso entre o surgimento de uma ideia de atividade, a pesquisa e o estudo para a sua elaboração e a sua colocação em prática, o que se constata em diversos projetos que abrangem os mais variados temas, a depender das LIs envolvidas, do território, dos subprojetos, dos/as supervisores/as, das escolas etc.





Certamente o PIBID/UFSB é um espaço privilegiado para a indução da extensão, da pesquisa e da produção acadêmica com base no contexto escolar, pois ele garante o arco teórico-prático entre essas ações e a publicização dos resultados obtidos ao longo dos trabalhos desenvolvidos. Todas as questões levantadas acima impactam fortemente os horizontes de expectativas dos/as estudantes da educação básica pelo contato com as ações do PIBID nas escolas. Temos o testemunho de estudantes que chegam à Universidade por terem tido acesso a oficinas propostas por estudantes das Licenciaturas em seu percurso de escolarização. Também por essa razão, o objetivo de valorizar a parceria com as escolas públicas de educação básica como espaços de formação para o magistério se configura como um sucesso. E, além de tudo, o objetivo de inclusão e valorização das diversidades étnicas, raciais e de gênero e, por fim, o incentivo à inovação pedagógica e à criatividade no ensino, se materializam desde a formação inicial ofertada aos/as licenciandos/as.

Ainda assim, durante o percurso, alguns desafios se destacaram, como dificuldades de infraestrutura e conectividade em algumas escolas parceiras, mudanças no corpo docente e descontinuidades de supervisores/as e de discentes, por razões diversas e muitas vezes avessas aos desejos dos/as participantes. De todo modo, o engajamento de todos/as os/as envolvidos/as, o apoio das coordenações, o apoio institucional e a disposição para o diálogo permitiram superar entraves e fortalecer as ações do Programa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências e experimentações no PIBID/UFSB demonstram que a formação docente inicial ganha potência quando se ancora na realidade concreta das escolas, no diálogo entre saberes acadêmicos e escolares, e na valorização da diversidade sociocultural dos territórios. O PIBID/UFSB tem permitido construir percursos formativos desafiadores e profundamente significativos, pautados pela escuta, pela criação coletiva e pelo compromisso com uma educação pública, democrática e emancipadora e com base em uma postura crítica de licenciandos/as.

As ações desenvolvidas reafirmam o PIBID como política pública estratégica para a valorização da docência e o fortalecimento das redes educativas. Mais do que formar professores/as, o Programa apoia fortemente a formação de sujeitos históricos comprometidos





com a transformação social por meio da educação. Por fim, as ações desenvolvidas no âmbito do PIBID/UFSB se alinham e reforçam a postura institucional de promover a inserção, desde o início de suas formações, dos/as licenciandos/as no cotidiano das escolas e colégios da educação básica. Isso já se traduz no impacto significativo da postura que egressos/as de nossos cursos adotam no exercício do magistério na educação básica. Inúmeros testemunhos corroboram com esta opção institucional de conjugar a formação nos espaços da Universidade com o contato, desde o início, com a pluralidade de realidades escolares nos territórios nos quais a instituição está inserida. Desta forma, o PIBID/UFSB conflui para uma formação ainda mais sensível às realidades e desafios da educação básica nos territórios de abrangência da Universidade.

REFERÊNCIAS

- BONDÍA, J. L. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, N. 19, jan./abr., P. 20-28, 2002.
- BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Edital nº 10/2024, de 13 de março de 2024. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID**. Brasília, DF: CAPES, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/editais/edital-10-2024-pibid.pdf>. Acesso em: 20 out. 2025.
- CANDAU, V. M. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, V. 13 N. 37, jan./abr., P. 45-185, 2008.
- FIORIN, J. L. Linguagem e interdisciplinaridade. **Alea**. V. 10, N. 01, jan./jun., P. 29-53, 2008.
- JAPIASSU, H. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Âmagô, 1976.
- TEIXEIRA, A. **Educação é um direito**. São Paulo: Editora Nacional, 1968.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Linguagens e suas Tecnologias**. Itabuna: UFSB, 2023.

